



Currículo

Programa de Pós-Graduação em Educação

PUC-SP

2º Semestre de 2021

PLANO DE ENSINO SEMESTRAL E REGISTRO SEMANAL DE CONTEÚDOS E ATIVIDADES DAS DISCIPLINAS / SEMINÁRIOS

Disciplina Obrigatória	Educação Brasileira
Nível	Mestrado
Horário	3ª feira – 09h00 às 12h00
Professor	Alípio Márcio Dias Casali
Créditos	03 (três)

1. **Ementa**

Estudo da Educação Brasileira a partir de análise do Plano Nacional de Educação (Lei 13.005/14) tendo como referência crítica as principais matrizes de ideias e projetos pedagógicos, em conflitos e composições, ao longo da história da educação do País.

2. **Objetivos**

O objetivo dessa Disciplina é introduzir o(a) mestrando(a) no complexo de condições que compuseram historicamente a Educação Brasileira, desconstruindo suas propriedades e marcas eurocêntricas, colonialistas e tecnicistas, como referências preliminares à elaboração de projetos críticos de Currículo.

3. **Conteúdo Programático e Cronograma Semanal**

Cumprindo o foco temático próprio da disciplina, inicialmente demarcaremos um elenco de problemas atuais da Educação Brasileira. Em seguida, vamos historiar, caracterizar e submeter a um exame crítico-compreensivo as principais matrizes político-ideológicas em movimento e em conflito na Educação Brasileira: matrizes cristãs, liberais e críticas. Sobre esse fundo identificaremos as possibilidades da escola (do currículo) para a construção da cidadania plena, com especial atenção sobre as anulações da Lei 13.005, de 25/06/14 que aprovou o "Plano Nacional de Educação".

4. **Metodologias utilizadas na execução do programa**

5. **Avaliação**

6. **Recursos utilizados**

7. **Bibliografia básica**

AZEVEDO, F. e outros (1932) - "Manifesto dos Pioneiros da Escola Nova". Rio de Janeiro. **Revista HISTEDBR** On-line, Campinas, n. especial, p.188–204, ago. 2006.

Disponível em:

https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/1044145/mod_resource/content/1/3.Manifesto%20dos%20Pioneiros%20da%20Educa%C3%A7%C3%A3o.pdf

BRASIL. **LEI N° 13.005, de 25/06/14**. Aprova o Plano Nacional de Educação – PNE e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2011-2014/2014/Lei/L13005.htm

BRASIL/PR/MEC. **A Base Nacional Comum Curricular – BNCC** (Educ. Infantil, Ens. Fundamental e Ens. Médio). Versão Final Homologada. Disponível em:



Currículo

Programa de Pós-Graduação em Educação

PUC-SP

http://basenacionalcomum.mec.gov.br/wp-content/uploads/2018/12/BNCC_19dez2018_site.pdf

COMPANHIA DE JESUS. "Ratio Studiorum" (1599). In: FRANCA, Leonel. **O Método Pedagógico dos Jesuítas**. Rio: Agir, 1952, p. 7-75.

CONDORCET, Marquês de (1792). "L'instruction publique" (*Rapport*, 1792). In: SÉVERAC, J. B. **Condorcet**. Paris: Louis-Michaud, s.d.

LUTERO, Martinho. "Carta aos Conselheiros dos Estados Alemães pedindo-lhes a fundação de escolas cristãs" (1524) e "Pensamentos sobre a Educação" (1524). In FORGIONE, J. **Antologia Pedagógica Universal**, I. Buenos Aires: Libreria y Editora El Ateneo, 1948, p. 342-347.

SAVIANI, Dermeval (2007). **História das ideias pedagógicas no Brasil**. Campinas / SP: Autores Associados.

8. **Bibliografia complementar**
9. **Observações**

2º Semestre de 2021

PLANO DE ENSINO SEMESTRAL E REGISTRO SEMANAL DE CONTEÚDOS E ATIVIDADES DAS DISCIPLINAS / SEMINÁRIOS

Disciplina Obrigatória	Pesquisa em Educação
Nível	Mestrado
Horário	2ª feira – 09h00 às 12h00
Professor	Marina Graziela Feldmann
Créditos	03 (três)

1. **Ementa**

Este curso pretende introduzir os mestrandos nas questões relativas à Pesquisa Educacional, nos seus fundamentos históricos e epistemológicos subjacentes às diferentes áreas e concepções, bem como instrumentaliza-los com os respectivos referenciais metodológicos para o planejamento e execução da disciplina.

2. **Objetivos**

-Oferecer subsídios teóricos e instrumentais para uma investigação consistente e significativa nos âmbitos pessoal, social e acadêmico, considerando-se os diferentes projetos de dissertação e sus respectivas orientações.

-Desenvolver em conjunto com o grupo classe, elementos passíveis de iluminar os temas, os problemas e as metodologias privilegiadas pelos projetos apresentados.

-Trabalhar de modo crítico as visões teóricas inerentes às principais referências e tendências investigativas afeitas à educação em geral e aos projetos de dissertação em específico.

-Viabilizar trocas de experiências dos mestrandos com seus pares e seus orientadores.

Contribuir para construção da identidade do mestrando iniciante enquanto aluno do PPGE: Currículo da PUC-SP.

3. **Conteúdo Programático e Cronograma Semanal** A definir.

A definir.

4. **Metodologias utilizadas na execução do programa**

Aula expositiva dialogada

Apresentação e discussão de relatórios individuais

Apresentação e discussão de relatórios grupais

Apresentação e discussão dos projetos de pesquisa

5. **Avaliação**

A Avaliação será contínua, processual e formativa ao longo do curso:

Critérios de avaliação:

- frequência

- participação nas vídeo- aulas

- apresentação de relatórios individuais

- apresentação dos relatórios grupais

- apresentação dos projetos de pesquisa

6. **Recursos utilizados**

7. Bibliografia básica

- ANDRÉ, Marli. **Etnografia da prática escolar**. São Paulo: Papirus, 2005.
- LUDKE, Menga; ANDRÉ, Marli. **Pesquisa em educação: abordagens qualitativas**. São Paulo: Editora Pedagógica e Universitária, 1986
- BOGDAN, R.; BIKLEN, S. **Investigação qualitativa em educação: uma introdução à teoria e aos métodos**. Porto, Porto Editora, 1994.
- BRANDÃO, H.H.N. **Introdução à análise do discurso** . Campinas-SP:Unicamp,2004.
- CHIZZOTTI. A. **Pesquisa qualitativa em Ciências humanas e sociais** . Petrópolis: Vozes, 2006.
- DEMO, P. **Metodologia do conhecimento científico**. São Paulo: Atlas, 2000.
- DENZIN, Norman K.; LINCOLN, Yvonna. S. *Handbook of research. qualitative* London: Sage Publication, 2011
- GATTI, B. A. **Grupo focal na pesquisa em Ciências Sociais e Humanas**. Brasília. Liber Livro Ed.,2005.
- GIL, Antonio Carlos. **Como Elaborar projetos de pesquisa** . São Paulo, Ed. Atlas, 2002, 4ª. Edição.
- FLICK, Uwe. **Métodos de Pesquisa: Introdução à pesquisa qualitativa**. Porto Alegre: Artmed, 2009.
- FREIRE, P. Criando métodos de pesquisa alternativa: aprendendo a fazê-la melhor através da ação. In BRANDÃO, C. R. (org.). **Pesquisa participante**. São Paulo: Editora brasiliense, 1981.
- LAVILLE, Christian; DIONE, Jean. **A construção do saber: manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas**. Porto Alegre: Artmed; Belo Horizonte: Editora UFMG, 1999.
- LUNA, S. V. **Planejamento de pesquisa: uma introdução** . São Paulo: EDUC-Editora da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, 2009.
- SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico** . São Paulo: Cortez, 2000 (21ª ed.revista e ampliada).
- YIN, Robert K. **Pesquisa qualitativa do início ao fim**. Porto Alegre: Penso, 2010.

8. Bibliografia complementar

9. Observações



Currículo

Programa de Pós-Graduação em Educação

PUC-SP

2º Semestre de 2021

PLANO DE ENSINO SEMESTRAL E REGISTRO SEMANAL DE CONTEÚDOS E ATIVIDADES DAS DISCIPLINAS / SEMINÁRIOS

Disciplina Obrigatória	Epistemologia e Educação
Nível	Doutorado
Horário	5ª feira – 09h00 às 12h00
Professor	Antonio Chizzotti
Créditos	03 (três)

1. Ementa

A epistemologia da educação visa analisar os fundamentos filosóficos das pesquisas em currículo (ontologia, epistemologia e metodologia); e avaliar os fundamentos, métodos e as técnicas de pesquisa dos projetos de doutorado das diferentes Linhas de Pesquisa do Programa.

2. Objetivos

O curso propõe:

- * analisar o saber comum, a epistemologia e sua relação com o currículo;
- * discutir a epistemologia das ciências humanas no contexto da ciência moderna e sua relação com o currículo;
- * analisar os fundamentos sócio históricos e filosóficos, as tendências e os debates atuais sobre a problemática científica e a pesquisa;
- * analisar as formulações epistemológicas contemporâneas e suas implicações para a pesquisa educacional;
- * elaborar os fundamentos epistemológicos dos projetos de doutorado em educação: currículo;
- * redigir um texto preliminar do projeto no qual sejam explicitadas as diretrizes epistemológicas da tese de doutorado.

3. Conteúdo Programático e Cronograma Semanal

1. a pesquisa no contexto das ciências naturais e das ciências humanas;
2. a pesquisa contemporânea: a herança da tradição experimental e a pesquisa qualitativa;
3. os caminhos da pesquisa científica;
4. epistemologia: os pressupostos do saber comum, os fundamentos do conhecimento, os “novos paradigmas”, a pesquisa educacional e o currículo;
5. tendências atuais da pesquisa qualitativa: os modelos canônicos, as novas contribuições das pesquisas qualitativas e o currículo;
6. o primado da natureza e o conhecimento empírico analítico: o legado do empirismo, do positivismo e o pós-positivismo e o currículo;
7. a subjetividade e o conhecimento: novos caminhos idealistas. A fenomenologia, hermenêutica e a etnometodologia e o construtivismo nas pesquisas qualitativas e no currículo;



Currículo

Programa de Pós-Graduação em Educação

PUC-SP

8. o caráter histórico-social do conhecimento e a pesquisa qualitativa: a teoria crítica em questão e sua influência no currículo;

4. **Metodologias utilizadas na execução do programa**

5. **Avaliação**

A avaliação formativa do curso prevê que cada aluno se auto avalie em cada atividade, e qualifique seu desempenho no curso.

6. **Recursos utilizados**

7. **Bibliografia básica**

CHIZZOTTI, Antonio. Pesquisa qualitativa em ciências humanas e sociais. 10.ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.

CHIZZOTTI, A. As finalidades da educação **Revista Educação em debate**, v.58 n.55 2020. <https://doi.org/10.21680/1981-1802.2020v8n55ID19288>.

CHIZZOTTI, Antonio. Políticas públicas: direito de aprender e avaliação formativa **Revista Práxis educativa**. v.11, n.3, set./dez. 2016.

CHIZZOTTI, Antonio; PONCE, Branca Jurema. O currículo e os sistemas de ensino no Brasil. **Currículo sem Fronteiras**, v.12, n.3 p.25-36, set./dez. 2012.

CHIZZOTTI, Antonio. currículo por competência: ascensão de um novo paradigma curricular **Revista Educação e Filosofia**. v.26, n.32, jul./dez. 2012, p.429-448

CHIZZOTTI, Antonio; CASALI, Alípio. Desigualdade, pobreza e diferença: precariedade da vida escolar. **Revista Educação e Filosofia** 2020. (no prelo).

CHIZZOTTI, Antonio; CASALI, Alípio. O paradigma curricular europeu das competências

Cadernos de História da Educação. v.11, n.1, jan./jun. 2012, p.13-30

DENZIN, N. K.; LINCOLN, Y. S. (Eds.). **The SAGE Handbook of qualitative research**. Thousand Oaks, CA: Sage Publications, 5th ed. 2017.

DENZIN, Norman K. ; LINCOLN, Yvonna S. e Colaboradores. **O Planejamento da pesquisa qualitativa** - teorias e abordagens. 2. ed. Tradução de Sandra Regina Netz. Porto Alegre: Artmed, 2006.

DESCARTES. René. **O discurso do método**. Tradução de João Cruz Costa. Rio de Janeiro: Edições de Ouro, 1969.

DORTIER, Jean-François (sous la dir.). **Le dictionnaire des sciences humaines**. Auxerre: Éditions Sciences Humaines, 2004.

GADAMER, Hans-Georg. **Verdade e método**; traços fundamentais de uma hermenêutica filosófica. Petrópolis, RJ: Vozes, 1997 p.61-92.

GRANGER, Gilles-Gaston. **A ciência e as ciências**. Tradução de Roberto Leal Ferreira. São Paulo: Editora UNESP, 1994.

GRAWITZ, Madeleine. **Méthodes des sciences sociales**. 10. ed. Paris: Dalloz, 1996.

HABERMAS, Jurgen. **Conhecimento e interesse**. São Paulo: Zahar, 1992.

HELLER, Agnes; SANTOS, Boaventura. de S. et al. **A crise dos paradigmas em ciências sociais e os desafios para o século XXI**. Rio de Janeiro: Contraponto, 1999.

JACKSON, Philip W. (Ed.). **Handbook of research on curriculum**; A Project of the American Educational Research Association. New York: MacMillan, 1992.

JAEGER, Werner Wilhelm. **Paideia**. A formação do homem grego 5.ed.. Tradução de Artur M Parreira. São Paulo: Martins Fontes, 2010.

McKERNAN, James. **Curriculum action research**. 2. ed. London: Kogan Page, 1996.

KUHN, Thomas. **A estrutura das revoluções científicas**. 5. ed. São Paulo: Perspectiva, 1997.

LIU, Michel. **Fondements et pratiques de la recherché-action**. Paris: L'Harmatan, 1997.

MORIN, Edgar.). **O método**: 1. a natureza da natureza; 2. a vida da vida; 3. o conhecimento do conhecimento; 4. ideias; 5. a humanidade da humanidade; 6. ética. Porto Alegre: Sulina. 1999-2003.

MORROW, Raymond Allen; TORRES, Carlos Alberto. **Teoria social e educação**. Porto: Afrontamento, 1997.

NOUVELLES FRONTIERES DE LA CONNAISSANCE. **Rapport du Conseil de La Recherche et de La Technologie**. Paris, 7 avril 2014.

OCDE. **Les grandes mutations que transforment l'éducation**. Paris : Éditions OCDE, 2019. Disponível em: doi.org/10.1787/trends_edu-2019-fr

PINAR, William F.; REYNOLDS, Willian M.; SLATTERY, Patrick; TAUBMAN, Peter. **Understanding Curriculum**. New York: Peter Lang, 1996.

POPPER, Karl Raimund. **Lógica da investigação científica**. São Paulo: Cultrix, 1975.

PRIGOGINE, Ilya. **O fim das certezas**; tempo, caos e as leis da natureza. Tradução de Roberto Leal Ferreira. São Paulo: Ed. UNESP. 1996.

REALE, Giovanni; ANTISERI, Dario. **História da filosofia**. São Paulo: Paulus, 1991. 3 v.

WALKER, Decker, F. Methodological issues in curriculum research. In: JACKSON, Philip W. (Ed.) **Handbook of research on curriculum**. New York: Mac Millan, 1992, p.98-118. WALLERSTEIN. Immanuel (Coord.). **Abrir las ciencias sociales**. Relatório da Comisión Gulbekian para reestruturati6n de las ciencias sociales. Traduction de Stella Mastrángelo. Mexico D.F.: Siglo XXI. 1996.

WRIGHT, Georg Henrich. **Explanation and comprehension**. Cornel University Press, reprinted and revised, 2004.

8. Bibliografia complementar

9. Observações

NORMALIZAÇÃO DE TRABALHOS CIENTÍFICOS: ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT).

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS **Informação e documentação – referências - apresentação**: NBR 6023: Rio de Janeiro: ABNT, 2018.



Currículo

Programa de Pós-Graduação em Educação

PUC-SP

Normatização dos elementos que devem constar nas referências, a ordem desses elementos e as convenções para a transcrição e a apresentação das informações extraídas de um documento ou de outras fontes de informação

- **Informação e documentação – citações em documentos – apresentação:** NBR 10520: 2005. Rio de Janeiro: ABNT, 2002.

Especificação das características exigíveis para apresentação de *citações* em documentos FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE).

Normas de apresentação tabular. 3 ed. Rio de Janeiro: IBGE, 1993.



Currículo

Programa de Pós-Graduação em Educação

PUC-SP

2º Semestre de 2021

PLANO DE ENSINO SEMESTRAL E REGISTRO SEMANAL DE CONTEÚDOS E ATIVIDADES DAS DISCIPLINAS / SEMINÁRIOS

Disciplina Obrigatória	Seminário de Pesquisa
Nível	Doutorado
Horário	5ª feira – 14h00 às 17h00
Professor	Maria Elizabeth Bianconcini Trindade Morato Pinto de Almeida
Créditos	03 (três)

1. Ementa

A disciplina tem o propósito de subsidiar os doutorandos no desenvolvimento de suas pesquisas, por meio do estudo, apresentação e discussão de temas que possam instrumentalizá-los para a realização de seus trabalhos, do ponto de vista da metodologia. Serão realizadas aulas expositivas dialogadas, seminários de pesquisa pelos alunos e com pesquisadores experientes convidados para colaborar com a discussão dos temas selecionados. Ao final da disciplina os estudantes elaboram um esboço do capítulo metodológico de suas teses com os respectivos fundamentos teórico-metodológicos.

2. Objetivos

- Analisar o significado de uma tese, suas principais características e componentes.
- Identificar o estágio de desenvolvimento da pesquisa em educação no Brasil.
- Reconhecer os fundamentos epistemológicos e as características metodológicas das pesquisas quantitativas, qualitativas e qualiquantitativas.
- Analisar teses defendidas no Programa em relação a: resumo, problema, objetivo, fundamentos teórico metodológicos, método e respectivos procedimentos, campo investigado e resultados obtidos.
- Desenvolver revisão sistemática de literatura relacionada ao tema individual de pesquisa.
- Identificar os instrumentos de coleta de dados usuais nas pesquisas em educação, os modos de aplicação e as respectivas análises.
- Reelaborar o projeto individual de pesquisa.

3. Conteúdo Programático e Cronograma Semanal

4. Metodologias utilizadas na execução do programa

5. Avaliação

6. Recursos utilizados

7. Bibliografia básica

ANDRÉ, M. O que é um estudo de caso qualitativo em educação? Revista da FAEEBA – Educação e Contemporaneidade, Salvador, v. 22, n. 40, p. 95-103, jul./dez. 2013.

BOGDAN, R.; BLIKEN, S. Investigação qualitativa em educação. Uma introdução à teoria e aos métodos. Porto: Porto Editora, 1994.



Currículo

Programa de Pós-Graduação em Educação

PUC-SP

- CAMPOS, M. M.; FÁVERO, O. A pesquisa em Educação no Brasil. Cadernos de Pesquisa, n. 88, fev. 1994, p. 5-17.
- CARDOSO, T.; ALARCÃO, I.; CELORICO, J. A. Revisão da Literatura e sistematização do conhecimento. Porto: Porto Editora LDA, 2010.
- CAREGNATO, R. C. A.; MUTTI, R. Pesquisa Qualitativa: análise de discurso versus análise de conteúdo. Texto Contexto Enfermagem, Florianópolis, 15(4), Out-Dez, 2006. pp. 679 - 84.
- CHIZZOTTI, A. Pesquisa qualitativa em ciências humanas e sociais. São Paulo: Cortez, 2006.
- CIAMPA, A. C. A estória do Severino e a história da Severina - um ensaio de Psicologia Social. São Paulo: Brasiliense, 2007.
- CRESWELL, J. W. Investigação qualitativa & projeto de pesquisa. 3ª ed., Porto Alegre: Penso, 2014.
- ECO, H. Como se faz uma tese. 15ª Ed. São Paulo. Editora Perspectiva, 1977. Cap: Que é uma tese e para que serve.
- ELLIOTT, J. La investigación-acción en educación. Madrid: Ediciones Morata, 1990.
- FREIRE, P. Criando métodos de pesquisa alternativa: aprendendo a fazê-la melhor através da ação. In BRANDÃO, C. R. (org.). Pesquisa participante. São Paulo: Editora Brasiliense, 1981.
- GATTI, B. A. Grupo focal na pesquisa em Ciências Sociais e Humanas. Brasília. Liber Livro Ed., 2005.
- GIL, A. C. Métodos e técnicas de Pesquisa Social. 6a Ed., 3a reimp. São Paulo: Atlas, 2010.
- KEMMIS, S.; McTAGGART, R. Participatory Action Research: Communicative Action and the Public Sphere. In N. K. Denzin & Y. S. Lincoln (Eds.). The Sage handbook of qualitative research (p. 559–603), Sage Publications Ltd, 2005.
- LAVILLE, C.; DIONNE, J. A construção do saber: manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas. Porto Alegre: ARTMED, Belo Horizonte: Ed. UFMG, 1999. (adaptação de Lana Mara Siman).
- LUNA, S. V. Planejamento de pesquisa: uma introdução. São Paulo: EDUC-Editora da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, 2009.
- LEFÈVRE F; LEFÈVRE A. M. C. Discurso do Sujeito Coletivo: um novo enfoque em pesquisa qualitativa (desdobramentos). 2ª ed. - Caxias do Sul: Educs, 2005.
- LUDKE, M.; ANDRÉ, M. E. D. A. Pesquisa em educação: abordagens qualitativas. São Paulo: EPU, 1986.
- MINAYO, M. C.; SANCHES, O. Quantitativo-qualitativo: oposição ou complementariedade. Caderno de Saúde Pública. Rio de Janeiro: vol. 9, n. 3, jul/set 1993. p. 239-262.



Currículo

Programa de Pós-Graduação em Educação

PUC-SP

SAUL, A.; SAUL, A. M. A metodologia da investigação temática: elementos político-epistemológicos de uma práxis de pesquisa crítico-emancipatória. *Revista e-Curriculum*. São Paulo, v.15, n.2, p. 429 – 454 abr./jun.2017.

SEVERINO, A. J. PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA: o processo de produção e de sistematização do conhecimento. *Revista Diálogo Educacional*, Curitiba, v. 9, n. 26, p. 13-27, jan./abr. 2009.

SEVERINO, A. J. Metodologia do trabalho científico. São Paulo: Cortez, 2000 (21º ed. revista e ampliada).

SZYMANSKI, H.; ALMEIDA, L. R.; PRANDINI, R. C. A. R. A entrevista na pesquisa em educação. A prática reflexiva. Brasília, DF: Liber Livro Editora, Série Pesquisa v. 4, 2004. (4ª ed.)

THIOLLENT, M. Crítica metodológica, investigação social & enquete operária. São Paulo: Polis, 1980.

ZANETTE, M. S. Pesquisa qualitativa no contexto da Educação no Brasil. *Educar em Revista*, Curitiba, Brasil, n. 65, p. 149-166, jul./set. 2017.

8. **Bibliografia complementar**

9. **Observações**

2º Semestre de 2021

PLANO DE ENSINO SEMESTRAL E REGISTRO SEMANAL DE CONTEÚDOS E ATIVIDADES DAS DISCIPLINAS / SEMINÁRIOS

Disciplina Obrigatória	Estudos Avançados em Currículo
Nível	Doutorado
Horário	4ª feira – 09h00 às 12h00
Professor	Branca Jurema Ponce
Créditos	03 (três)

1. Ementa

A disciplina Estudos Avançados em Currículo (2.2021) discute o currículo escolar como um território em disputa analisando-o no contexto contemporâneo nacional e internacional. Aborda a BNCC (Base Nacional Comum Curricular) tomando-a como objeto de reflexão crítica. A partir do entendimento de que o currículo escolar hegemônico se apresenta como insuficiente, senão como opositor ao acesso ao direito à educação, conquistado e legalizado pela Constituição de 1988, a disciplina discute alternativas a partir de experiências democráticas históricas do presente e do passado brasileiro.

2. Objetivos

- Problematizar o currículo escolar de modo a apresentá-lo na sua complexidade, contradição e como território em disputa;
- Discutir a relação currículo x poder na chamada “sociedade do conhecimento”;
- Apresentar a relação currículo escolar x política econômica x cultura x ética x conhecimento x sujeito x democracia x justiça social;
- Problematizar e diagnosticar fatores significativos para analisar e/ou construir currículos: seleção de conteúdos; experiências didático-pedagógicas; recursos humanos e materiais; políticas; relações intersubjetivas, relações trabalhistas; formação de professores; exercício docente; avaliação; modelos organizacionais;
- Discutir o currículo escolar como uma responsabilidade social-coletiva;
- Destacar a atualidade das questões curriculares e a necessidade de estudos na área.
- Problematizar a Base Nacional Comum Curricular

3. Conteúdo Programático e Cronograma Semanal

4. Metodologias utilizadas na execução do programa

- Leituras e debates de textos teóricos com inserção de práticas de currículo;
- Indicação e debates de vídeos;
- Construção de textos científicos;
- Aulas expositivas;
- Discussões em grupos.

5. Avaliação

Avaliação contínua e diagnóstica a partir:

- da participação/envolvimento do aluno/a no curso;

- das leituras indicadas realizadas (levando em consideração a qualidade da leitura feita);
- dos textos apresentados;
- da auto-avaliação do/a aluno/a

6. **Recursos utilizados**

7. **Bibliografia básica**

AGUIAR, Márcia Angela de S.; DOURADO, Luís Fernandes (org.). A BNCC na contramão do PNE 2014-2024: avaliação e perspectivas. Recife: ANPAE, 2018.

APPLE, Michael W., Educação e Poder. Porto Alegre: Artes Médicas, 1989.

_____, Para além da lógica do mercado: compreendendo e opondo-se ao neoliberalismo. Rio de Janeiro: DP&A, 2005.

ARROYO, Miguel G.. Currículo, território em disputa. Petrópolis: Vozes, 2011.

BURBULES, Nicholas C., TORRES, Carlos Alberto. Globalização e Educação: Uma introdução. In BURBULES, Nicholas C., TORRES, Carlos Alberto (org.). Globalização e Educação: perspectivas críticas. Porto Alegre: Artmed, 2004.

CÁSSIO, Fernando; CATELLI Jr., Roberto. Educação é a Base? 23 educadores discutem a BNCC. São Paulo: Ação Educativa, 2019.

CHIZZOTTI, Antonio. CASALI, Alípio Marcio Dias. O Paradigma curricular europeu das competências. Cadernos de História da Educação, v. 11, n. 1, 7 jul.2012.

_____; PONCE, Branca Jurema. O Currículo e os Sistemas de Ensino no Brasil. Currículo sem Fronteiras, v. 12, n. 3, p.25-36, Set/Dez 2012. <http://www.curriculosemfronteiras.org/vol12iss3articles/chizzotti-ponce.pdf>

CURY, Carlos Roberto Jamil; REIS, Magali; ZANARDI, Teodoro Adriano Costa. Base Nacional Comum Curricular: dilemas e perspectivas. São Paulo: Cortez, 2018.

GIMENO SACRISTÁN, José (org.). Saberes e incertezas sobre o currículo. Porto Alegre: Pensa, 2013.

_____. A educação que ainda é possível: ensaios sobre uma cultura para a educação. Porto Alegre: Artmed, 2007.

GIOVEDI, Valter Martins. Violência Curricular na escola pública: conceitos e manifestações. Revista Teias, v. 14, n. 33, 2013. <https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/revistateias/article/view/24368>

HAMILTON, David. “Sobre a origem dos termos classe e curriculum” in Revista Teoria e Educação, nº 06, p. 33 – 52. Porto Alegre, Pannonica, 1992.

_____. “Mudança social e mudanças pedagógicas: a trajetória de uma pesquisa histórica” in Revista Teoria e Educação, nº 6, p. 3 – 32. Porto Alegre, Pannonica, 1992.

LOPES, Alice Casimiro. MACEDO, Elizabeth. Teorias de Currículo. São Paulo: Cortez, 2011.

MORROW, Raymond A., TORRES, Carlos Alberto. Estado, globalização e políticas educacionais. In BURBULES, Nicholas C., TORRES, Carlos Alberto (org.). Globalização e Educação: perspectivas críticas. Porto Alegre: Artmed, 2004.

PONCE, Branca Jurema. O tempo no mundo contemporâneo: o tempo escolar e a justiça curricular. Revista Educação e Realidade, vol. 41, nº 4, 2016.
<http://seer.ufrgs.br/index.php/educacaoerealidade/article/view/60533>

_____. The curriculum and its challenges in the brazilian public school: in search of curricular justice. Currículo Sem Fronteiras, v. 18, n. 3, p. i-xvi, sep./dec. 2018.

_____; ROSA, Sanny Silva da. Políticas curriculares do estado brasileiro, trabalho docente e função dos professores como intelectuais. Revista Teias, Rio de Janeiro, v. 15, n. 39, p. 43-58, 2014.

SANTOMÉ, Jurjo Torres. “Currículo, justiça e inclusão”. In SACRISTÁN, José Gimeno (org). Saberes e incertezas sobre o currículo. Porto Alegre: Penso, 2013.

SAUL, Ana Maria; GIOVEDI, Valter M., Currículo e movimento Sociais: uma prática na escola inspirada na pedagogia de Paulo Freire. Revista Teias, vol. 16, p. 135-152, 2015.

STRECK, Danilo R., REDIN, Euclides, ZITKOSKI, Jaime José. Dicionário Paulo Freire. Belo Horizonte: Autêntica, 2017.

TORRES SANTOMÉ, J. Currículo Escolar e Justiça Social: o cavalo de Tróia da educação. Porto Alegre: Penso, 2013.

8. **Bibliografia complementar**
9. **Observações**



Currículo

Programa de Pós-Graduação em Educação

PUC-SP

2º Semestre de 2021

PLANO DE ENSINO SEMESTRAL E REGISTRO SEMANAL DE CONTEÚDOS E ATIVIDADES DAS DISCIPLINAS / SEMINÁRIOS

Linha de Pesquisa	Currículo, conhecimento, cultura
Tema	Seminário de Projetos Integrados: educação como direito, convivência intergeracional, interdisciplinaridade: desafios curriculares
Horário	3ª feira – 16h00 às 19h00
Professor	Nádia Dumara Ruiz Silveira
Créditos	03 (três)

1. Ementa

As desigualdades socioculturais que caracterizam o mundo em que vivemos impõe a necessidade de uma compreensão crítica e alicerçada em conhecimentos interdisciplinares sobre os dilemas que impedem a garantia dos direitos humanos em todas as suas dimensões. A educação reconhecida como direito destaca-se neste contexto por seu potencial propositivo e transformador frente à diversidade das formas de convivência, envolvendo a intergeracionalidade. Os parâmetros curriculares devem ser concebidos como referências desafiadoras para a realização de projetos e práticas educativas formais e não formais comprometidos com o valor da vida digna e a ressignificação da convivência democrática entre gerações no contexto da longevidade humana.

2. Objetivos

- Analisar os dilemas e contradições existentes na sociedade contemporânea, identificando as diferentes formas de opressão e violência, assim como as possibilidades de resistência e resiliência, considerando as contribuições do conhecimento interdisciplinar nas reflexões sobre direitos humanos, educação humanizadora e convivência intergeracional.
- Caracterizar políticas e ações socioeducativas realizadas em espaços de educação formal e não formal e os desafios implícitos em seus parâmetros curriculares, tendo em vista seu caráter interdisciplinar e aderência à concepção de intergeracionalidade.

3. Conteúdo Programático e Cronograma Semanal

- ** Sociedade contemporânea: complexidades, dilemas, desafios e repercussões na concepção de educação;
- ** Educação, direitos humanos, longevidade e intergeracionalidade;
- ** Direito à educação, conhecimento interdisciplinar e práticas socioeducativas;
- ** Desafios curriculares, garantia do direito à educação de qualidade e convivência humanizadora na educação formal e não formal.

4. Metodologias utilizadas na execução do programa

5. Avaliação

6. Recursos utilizados

7. Bibliografia básica



Currículo

Programa de Pós-Graduação em Educação

PUC-SP

- BAUMAN, Z. Modernidade Líquida. Rio de Janeiro; Jorge Zahar Editor, 2001.
- BRASIL. Ministério da Justiça. Estatuto do Idoso. Lei nº 10741. Brasília: DF, 2003.
- _____. Secretaria Especial dos Direitos Humanos da Presidência da República. Programa Nacional de Direitos Humanos (PNDH-3). Brasília: SEDH/PR., 2010.
- CASALI, Alípio. Descolonização e Direitos Humanos na Educação. Revista de Educação Pública (UFMT), v. 23, 2014.
- CÔRTE, B.; LOPES, R.G.C.L. (orgs). Longevidade, Políticas e Mercado: subsídios para profissionais educadores e pesquisadores. São Paulo: Portal Edições, 2019.
- _____.; BRANDÃO, Vera A Tordino . Longevidade Avançada - A reinvenção do tempo. REVISTA KAIRÓS GERONTOLOGIA, v. 21, p. 213-241, 2018.
- FAZENDA, I. Interdisciplinaridade: qual o sentido? São Paulo: Paulus, 2003.
- FERRIGNO, J. C.. A co-educação entre as gerações: um desafio da longevidade.. A Terceira Idade, v. 17, p. 16-26, 2006.
- FREIRE, P. Pedagogia da Autonomia: Saberes Necessários à Prática Educativa. 55º ed. Rio de Janeiro/São Paulo: Paz e Terra, 2017.
- _____. Pedagogia da Indignação: cartas pedagógicas e outros escritos. São Paulo: UNESP, 2000.
- LODOVICI, F.M.M; SILVEIRA, N.D.R. Interdisciplinaridade: desafios na construção do conhecimento gerontológico. Rio Grande do Sul: Revista Estudos Interdisciplinares sobre o Envelhecimento, v. 16, n. 2. 2011.
- MORAGAS, Ricardo Moragas. As relações intergeracionais nas sociedades contemporâneas. Revista A Terceira Idade, v. 15, n. 29, São Paulo: SESC, 2004.
- MOREIRA, A. F. Silva, T.T. da (Org) Currículo, cultura e sociedade. 12ª ed. São Paulo: Cortez, 1999.
- MORIN, E. Os sete saberes necessários à educação do futuro. 2ª ed. São Paulo: Cortez. 2011.
- _____. É hora de mudarmos de via: lições do coronavírus. 1ª ed. Rio de Janeiro. Bertrand Brasil, 2020.
- NAÇÕES UNIDAS. ASSEMBLÉIA GERAL. Declaração Universal dos Direitos Humanos. 1948.
- SCHILLING, F. Educação e direitos humanos: percepções sobre a escola justa: resultados de uma pesquisa. São Paulo: Cortez. 2014.
8. **Bibliografia complementar**
- BAUMAN, Z. Ensaios sobre o conceito de cultura. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, ano 2012.
- BOFF, L. Ethos Mundial - Um consenso mínimo entre os humanos. Rio de Janeiro: Record, 2009.
- Côrte, B.; Lopes, R.G.C.L. (orgs). São Paulo: Portal Edições, 2019.



Currículo

Programa de Pós-Graduação em Educação

PUC-SP

DAGNINO, E. Sociedade civil e espaços Públicos no Brasil. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2002.

FAZENDA, I.C.A. Dicionário em Construção: interdisciplinaridade. São Paulo: Cortez, 2001.

FREIRE, P. Política e Educação. 2ª ed. São Paulo: Cortez, 1995.

SEVERINO, A.J. Educação, Sujeito e História. 3ª ed. São Paulo: Olho d'Água, 2002.

TÓTORA, Silvana. “Apontamentos para uma ética do envelhecimento”. São Paulo: Educ, revista Kairós, 11(1), jun.2008. pp. 21-38.

TORRES SANTOMÉ, J. Currículo escolar e justiça social-o cavalo de Troia da educação. Porto Alegre: Penso, 2013

9. Observações



Currículo

Programa de Pós-Graduação em Educação

PUC-SP

2º Semestre de 2021

PLANO DE ENSINO SEMESTRAL E REGISTRO SEMANAL DE CONTEÚDOS E ATIVIDADES DAS DISCIPLINAS / SEMINÁRIOS

Linha de Pesquisa	Formação de educadores
Tema	Formação docente e contextos em tempos atuais: currículos nas diversidades
Horário	3ª feira – 09h00 às 12h00
Professor	Marina Graziela Feldmann
Créditos	03 (três)

1. Ementa

Formação de educadores articulada ao estudo da arquitetura do currículo em suas diversas expressões na contemporaneidade. O estudo do fazer docente nos diversos espaços educativos é analisado dentro do contexto sócio-político, econômico e cultural a partir das transformações do mundo do trabalho, identificando-se nesse cenário: as perspectivas teóricas, práticas curriculares diferenciadas e a relação com a questão da desigualdade social.

2. Objetivos

- Problematizar o fazer docente na concepção e gestão do currículo a partir das transformações do mundo do trabalho.
- Problematizar os espaços educativos no movimento dialético de inclusão/exclusão social na perspectiva da vivência da democracia
- Analisar a diversidade e a interculturalidade presentes em arquiteturas curriculares diferenciadas.
- Analisar a questão do currículo e sua relação com a desigualdade social.

3. Conteúdo Programático e Cronograma Semanal

4. Metodologias utilizadas na execução do programa

5. Avaliação

A Avaliação será contínua, processual e formativa ao longo do curso.

Critérios de avaliação:

- Frequência
- Participação nas vídeo-aulas
- Apresentação de relatórios individuais
- Apresentação dos relatórios grupais
- Apresentação dos seminários
- Entrega do trabalho final.

6. Recursos utilizados

7. Bibliografia básica

BAUMAN, Z. Ensaios sobre o conceito de cultura. Zahar, 2012



Currículo

Programa de Pós-Graduação em Educação

PUC-SP

BURBULES, N. C. e TORRES, C. A. (org.) Globalização e Educação: Perspectivas Críticas. São Paulo: Artmed, 2004.

CASASSUS, J. A Escola e a Desigualdade. Brasília: Plano, INEP, 2002.

DOSSIÊ TEMÁTICO: Desafios Curriculares: Diversidade e Inovações na Contemporaneidade.

Revista e-Curriculum n.3 v.18 jul/set/2020.

FELDMANN, M. G. (org.). Formação de Professores e Escola na Contemporaneidade. São Paulo: Editora Senac, 2009.

_____. Questões Contemporâneas: Mundo do Trabalho e Democratização do Conhecimento. In SEVERINO, A. J. e FAZENDA, I. Políticas Educacionais: O Ensino Nacional em Questão. São Paulo: Papyrus Editora.

-----; SILVA NAZARE. Educação e Humanização na perspectiva da justiça social : diálogos convergentes e ampliados. Revista Cadernos de Pesquisa UFMA, volume especial dezembro, 2016.

_____. Formação de Professores: Currículo, Contextos e Culturas, Appris Editora, 2018,

- _____; MASETTO, M.T. Desenho Curricular em Transformação: considerações sobre as instituições escolares e para além delas in Revista de Ciências da Educação (UNISAL) v. 26, p. 85-97, 2012. FELDMANN, M. G.; SENSATO, M. G. ; Martins, L. W. Diversidade no Currículo ou Currículo na Diversidade: qual o lugar?. In: Almeida, Fernando J.; Silva, M. da Graça M.; Almeida, M.E.B. (Org.). De Wuhan a Perdizes: Trajetos Educativos. 1ed. São Paulo: EDUC PUCSP, 2020, v. 1, p. 45-54

GARCIA, C. Marcelo. Formação de Professores para uma Mudança Educativa. Portugal: Porto Editora, 1999.

GEERTZ, Clifford, Interpretação das Culturas, Editora LTC, 2008.

GOMÉZ, A. I. PEREZ. La Cultura Escolar em la Sociedad Neoliberal. Espanha: Morata, 1998. Global.

HERNANDEZ, Rosa Maria Torres; Florez, Daniel Lozano (orgs) .La Formacion de docentes em América Latina- perspectivas, enfoques e concepciones críticas. Clacso-Cresur, Buenos Aires, 2019.

HOBBSAWN, Eric. Tempos Fraturados Cultura e Sociedade no século XX, São Paulo, Cia. Das Letras, 2013.

IMBERNON. F; Shigunov Neto. Formação Permanente de professores: experiências ibero-americanas. Edições Hipótese, 2019.

LHOSA, Mario Vargas. Breve Discurso sobre a Cultura in Pensar a Cultura série Fronteiras do Pensamento, 2013.

MELERO, Miguel López Discriminados pelo currículo por sua desvantagem: estratégias do currículo para uma inclusão justa e factível in Sacristan. Saberes e In certezas sobre o Currículo, Penso, 2013, p.385 a 403.



Currículo

Programa de Pós-Graduação em Educação

PUC-SP

SACRISTAN J.G., J. G. Educar e Conviver na Cultura Global. Porto Alegre, Artmed Editora, 2002.

_____(org). Saberes e Incertezas sobre o Currículo. Porto Alegre, Artmed Editora, 2013.

_____. O Currículo Uma reflexão sobre a Prática. Artmed. Editora, 1998

_____. A construção do discurso da diversidade e suas práticas in Paraskeva João (org) M. Educação e Poder Abordagens Críticas e pós estruturais. Edições Peadago Portugal p. 65 a 95.

TEDESCO, Juan Carlos O compromisso docente com a justiça social e o conhecimento. In Celestino Alves da Silva Jr et alii. Por uma revolução no campo da Formação de Professores. Editora Unesp, 2015, p.119-132.

TORRES SANTOMÉ, J. Currículo Escolar e Justiça Social: o cavalo de Tróia da educação. Porto Alegre: Penso, 2013.

8. **Bibliografia complementar**
9. **Observações**



Currículo

Programa de Pós-Graduação em Educação

PUC-SP

2º Semestre de 2021

PLANO DE ENSINO SEMESTRAL E REGISTRO SEMANAL DE CONTEÚDOS E ATIVIDADES DAS DISCIPLINAS / SEMINÁRIOS

Linha de Pesquisa	Formação de educadores
Tema	Currículos inovadores: desafios, impactos e superações em seu período de implantação
Horário	3ª feira – 16h00 às 19h00
Professor	Marcos Tarciso Masetto
Créditos	03 (três)

1. Ementa

Os Desafios Curriculares na área de projetos inovadores na contemporaneidade se encontram nas questões relativas ao processo de se manterem “com características de inovação” ao longo de sua existência de cinco, dez ou mais anos de funcionamento. Pretendemos identificar as áreas onde estes desafios e impactos aconteceram e como foram superados por Projetos Inovadores que se mantêm com características de inovação por 8.10.15 anos

2. Objetivos

3. Conteúdo Programático e Cronograma Semanal

4. Metodologias utilizadas na execução do programa

5. Avaliação

6. Recursos utilizados

7. Bibliografia básica

Dossiê Temático Desafios Curriculares: Diversidade e Inovações Na Contemporaneidade e respectivas bibliografias. Revista E-Curriculum, 2020, vol.18,série 3

8. Bibliografia complementar

9. Observações



Currículo

Programa de Pós-Graduação em Educação

PUC-SP

2º Semestre de 2021

PLANO DE ENSINO SEMESTRAL E REGISTRO SEMANAL DE CONTEÚDOS E ATIVIDADES DAS DISCIPLINAS / SEMINÁRIOS

Linha de Pesquisa	Formação de educadores
Tema	Seminário avançado sobre práticas pedagógicas no Ensino Superior: processo de avaliação de aprendizagem: nota, conceito, feed back e suas consequência
Horário	5ª feira – 09h00 às 12h00
Professor	Marcos Tarciso Masetto
Créditos	03 (três)

1. **Ementa**
2. **Objetivos**
3. **Conteúdo Programático e Cronograma Semanal**
4. **Metodologias utilizadas na execução do programa**
5. **Avaliação**
6. **Recursos utilizados**
7. **Bibliografia básica**

Darling-Hammond,. Linda; Bransford, John, Preparando professores para um mundo em transformação, Porto Alegre, Penso, 2019

Gianesi, Irineu; Massi, Juliana; Mallet, Débora; Formação de Professores no desenho de disciplinas e cursos – Foco na garantia da aprendizagem, São Paulo, Atlas, 2021.

Nogueira, Daniel Ramos et alii, Revolucionando a Sala de Aula 2 , Novas Metodologias ainda mais ativas , São Paulo, Atlas, 2020

Soares, Cristina , Metodologias Ativas: Uma nova experiência de aprendizagem, São Paulo, Cortez, 2021

8. **Bibliografia complementar**
9. **Observações**



Currículo

Programa de Pós-Graduação em Educação

PUC-SP

2º Semestre de 2021

PLANO DE ENSINO SEMESTRAL E REGISTRO SEMANAL DE CONTEÚDOS E ATIVIDADES DAS DISCIPLINAS / SEMINÁRIOS

Linha de Pesquisa	Formação de educadores
Tema	Seminário de Projetos Integrados: a formação de educadores para a educação básica
Horário	3ª feira – 13h00 às 16h00
Professor	Neide de Aquino Noffs
Créditos	03 (três)

1. Ementa

Este seminário propõe situações de estudos e aprofundamentos na construção de conhecimentos na dimensão da Formação de Educadores para a Educação Básica. A Educação Básica se apresenta na dimensão da formação integrada por meio de processos de ensino e aprendizagens respeitando as características do contexto dos aprendizes, reais sujeitos de direitos, e de seus educadores como responsáveis na organização dos percursos de formação profissional.

2. Objetivos

- Analisar as políticas de formação docente identificando os seus desafios e sua relação com o currículo.
- Promover a partilha dos dados das pesquisas em andamento .
- Planejar, elaborar e realizar atividades que se constituem como espaços de interlocução qualificada e de problematizações a partir de seu objeto de estudo.
- Assumir o pressuposto de que a formação do educador desempenha um papel importante na “configuração de uma nova profissionalidade estimulando a emergência de uma cultura profissional no seio do professor e de uma cultura organizacional no seio das escolas” (Nóvoa, 1991, p.20)

3. Conteúdo Programático e Cronograma Semanal

4. Metodologias utilizadas na execução do programa

5. Avaliação

A avaliação ocorrerá de forma contínua, processual ao longo do seminário por meio da entrega das atividades solicitadas, auto avaliação, participação nas atividades em aula, ações de colaboração com o grupo classe e no desenvolvimento das tarefas grupais

6. Recursos utilizados

7. Bibliografia básica

Carbonell, Jaume; Pedagogias do século XXI”, bases para a inovação educativa: oitava edição, Porto Alegre, RS, Ed. Penso, 2016

Creswell, John ;Investigação qualitativa e projeto de pesquisa; Ed. Penso, 3ª edição, Porto Alegre; 2014.



Currículo

Programa de Pós-Graduação em Educação

PUC-SP

Falk, Judit(org); Educar os três primeiros anos: a experiência Pikler-Loczy, 3ª ed. São Carlos; SP, Pedro&Jôao Editores, 2021

Imbernon, Francisco; Qualidade de ensino e formação do professorado uma mudança necessária; São Paulo, SP, Ed. Cortez, 2016

Libâneo, José Carlos; Alves, Nilda (org); Temas de pedagogia diálogos entre didática e currículo, São Paulo, SP, Ed. Cortez, 2012.

Noffs, N.A; Souza, Claudia; Formação de Educadores em tempos pandêmicos: dilemas e perspectivas in De Wuhan a Perdizes: trajetos educativos, Ed. Educ, 2020

Noffs, Neide A; Santos, Sidney; O desenvolvimento das metodologias ativas na Educação Básica e os paradigmas pedagógicos educacionais. São Paulo; Revista E. Curriculum, vol 17 n°3, p.1837-1854, out/dez 2019

Trindade, Rui; Ariana Cosme, Escola, Educação e Aprendizagem desafios e respostas pedagógicas, Rio de Janeiro; Walk editora, 2010.

Kallo, Eva; Balong Gyorggi; As origens do brincar livre, São Paulo, SP, Ed. Omniscência, 2017.

Roldão, Maria do Ceu; um currículo de currículos, Portugal, ed cosmos, 2011.

8. **Bibliografia complementar**
9. **Observações**

2º Semestre de 2021

PLANO DE ENSINO SEMESTRAL E REGISTRO SEMANAL DE CONTEÚDOS E ATIVIDADES DAS DISCIPLINAS / SEMINÁRIOS

Linha de Pesquisa	Novas tecnologias em educação
Tema	Currículo, tecnologias e multiletramentos: retomadas e contextualizações na educação híbrida
Horário	4ª feira – 16h00 às 19h00
Professor	Maria Elizabeth Bianconcini Trindade Morato Pinto de Almeida
Créditos	03 (três)

1. Ementa

A integração entre currículo, tecnologias digitais e multiletramentos configura um processo interativo de transformações recíprocas compondo uma nova totalidade. Nessa integração o currículo planejado é reconfigurado pelas linguagens e funcionalidades das tecnologias digitais - instrumentos culturais de mediação das relações socio-pedagógicas, dos processos de comunicação, representação e atribuição de significados e de produção do conhecimento, mobilizando multiletramentos circulantes nas práticas sociais, culturais e educacionais. Esse processo de integração e interação propicia à educação o diálogo com múltiplas culturas e espaços educacionais formais, não formais e informais que oportuniza romper com as grades disciplinares e com o rigor dos espaços e tempos escolares; incentivar a imaginação, a leitura prazerosa e a escrita criativa; favorecer a iniciativa, a espontaneidade, o questionamento e a inventividade; vivenciar a criação autoral, a colaboração, a partilha e a solidariedade; transformar a educação em ato de conhecimento da realidade e da vida. Nessa ótica, a presente disciplina, se propõe a estudar a integração entre currículo, tecnologias digitais e multiletramentos mediante uma abordagem de natureza teórica, reflexiva e analítica.

2. Objetivos

- Aprofundar os conceitos de currículo, tecnologias digitais e multiletramentos.
- Identificar as características da mediação das tecnologias digitais nas relações socio-pedagógicas, e os multiletramentos mobilizados em práticas educacionais autênticas.
- Produzir artigos analíticos sobre problemáticas evidenciadas nas práticas educacionais

3. Conteúdo Programático e Cronograma Semanal

4. Metodologias utilizadas na execução do programa

5. Avaliação

6. Recursos utilizados

7. Bibliografia básica

ALMEIDA, M. E. B. Integração currículo e Tecnologias de Informação e Comunicação: Web currículo e formação de professores. Tese (Livre docência em Educação) - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2019.

FIGUEIREDO, A. D. A pedagogia dos contextos de aprendizagem. Revista e-Curriculum, São Paulo, v. 14, n. 3, p. 809-836, jul./set. 2016.



Currículo

Programa de Pós-Graduação em Educação

PUC-SP

GARBIN, M. C.; OLIVEIRA, E. T. Tecnologias, múltiplas linguagens e práticas pedagógicas na educação na formação superior a distância. ETD - Educação Temática Digital. Campinas, SP, v. 23, n. 1, p. 44 - 63, 2021.

GONÇALVES, L. M.; PERRIER, G. R. F.; ALMEIDA, M. E. B. Avanços, entraves e possibilidades de integração curricular das TDIC: as representações sociais de professores do Ensino Fundamental I. Cadernos de Educação – UFPEL (on-line), v. 60, p. 50-74, 2018.

JENKINS, H. Cultura da convergência. São Paulo: Aleph, 2008.

PARASKEVA, João M. Against the Epistemicide. Itinerant Curriculum Theory and the Reiteration of an Epistemology of Liberation. In: ULJENS, Michael; YLIMAKI, Rose M. (Editors). Bridging Educational Leadership, Curriculum Theory and Didaktik: Non-affirmative Theory of Education (Educational Governance Research). Switzerland: Springer 1st ed., 2018.

ROJO, R. H. S. (org.). Escol@ conectada: os multiletramentos e as TICs. São Paulo: Parábola Editorial, 2013.

ROJO, R. H. S. Entre plataformas ODAS e protótipos: novos multiletramentos em tempos de web 2. The EXPecialist: Descrição, Ensino e Aprendizagem, v. 38, n. 1, jan./jul. 2017.

SANTAELLA, L. A aprendizagem ubíqua na educação aberta. Revista Tempos e Espaços em Educação, São Cristóvão, v. 7, n. 14, set./dez. 2014.

SANTOMÉ, J. T. Globalização e interdisciplinaridade: o currículo integrado. Tradução Cláudia Schilling. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.

SANTOS, Edmea; CARVALHO, Felipe. Atos de currículo emergentes na educação online. ReDoC - Revista Docência e Cibercultura. v. 4, n. 2, mai./ago., 2020. p. 6-12.

SCHERER, S.; BRITO, G. da S. Integração de tecnologias digitais ao currículo: diálogos sobre desafios e dificuldades. Educar em Revista, v. 36, e76252, 2020.

SELWYN, N. Educação e Tecnologia: questões críticas. In: FERREIRA, G. M. S.; ROSADO, L. A. S.; CARVALHO, J. S. Educação e Tecnologia: abordagens críticas. Rio de Janeiro: SESES, 2017. 663 p.

8. **Bibliografia complementar**

9. **Observações**



Currículo

Programa de Pós-Graduação em Educação

PUC-SP

2º Semestre de 2021

PLANO DE ENSINO SEMESTRAL E REGISTRO SEMANAL DE CONTEÚDOS E ATIVIDADES DAS DISCIPLINAS / SEMINÁRIOS

Linha de Pesquisa	Novas tecnologias em educação
Tema	A “algoritmização” da vigilância, do prazer e da liberdade: suas contrapartidas na educação
Horário	4ª feira – 09h00 às 12h00
Professor	Fernando José de Almeida
Créditos	03 (três)

1. Ementa

Falta diagnóstico do que acontece no Brasil e no mundo do ponto de vista de compreensão dos fenômenos da angústia em que todos caminham para viver. Fecha-se a cada dia o cerco em torno das liberdades individuais e maiormente das sociais; diminui-se o conceito do prazer às dimensões do consumo induzido e amplia-se o controle que toma o lugar do cuidado e da delicadeza. A busca da superação da morte pelos mecanismos do controle do envelhecimento sem cuidar, como humanidade, da vida presente abre uma brecha para o entendimento da economia do cuidado e da atenção, objetos centrais da educação e da cultura. Da educação infantil à educação ao longo da vida estendem-se os novos campos das construções de novos currículos.

A educação, formal e não formal, cumpre um papel fundamental na construção de diagnósticos dos elementos causais que constringem tal círculo perverso em torno de tudo. Seu enfrentamento só pode ser eficaz com um correto e cuidadoso diagnóstico.

O curso abre um conjunto de provocações no campo artístico, cultural, com bibliografias e eventos que dirigem a atenção para levantar os elementos que são base para elaboração de um diagnóstico e desenho de seus fundamentos.

2. Objetivos

3. Conteúdo Programático e Cronograma Semanal

4. Metodologias utilizadas na execução do programa

As aulas serão baseadas em trabalhos feitos pelos alunos a partir de documentários, filmes, romances, lives e experimentos referentes ao debate social trazido por diferentes meios de comunicação.

A bibliografia será a base do trabalho de suporte teórico lida semanalmente de onde resultará um texto também semanal de cada aluno que comporá o dossiê de seu semestre.

Grupo de trabalho no WhatsApp e trabalho no ambiente TEAMS, serão os repositórios de nossos produtos. O professor também produz textos semanais como os alunos

5. Avaliação

6. Recursos utilizados

7. Bibliografia básica

ABRANCHES, Sergio. “A era dos imprevistos”. São Paulo: Cia. das Letras, 2020.

HAN, Byung-Chul. “Agonia do Eros”. Petrópolis-RJ: Vozes, 2017.



Currículo

Programa de Pós-Graduação em Educação

PUC-SP

HUI, Yuk. “Tecnodiversidade”. São Paulo: Ubu Editora, 2020.

MACHADO, Marina Marcondes. “MERLEAU-PONTY & A EDUCAÇÃO”. Belo Horizonte: Autêntica, 2011.

MAFFESOLI, Michel. “Elogio da razão sensível”. Petrópolis-RJ: Vozes, 1998.

McEVAN, Ian. “Máquinas como eu e gente como vocês”. Cia. das Letras, 2019.

MOROZOV, Evgeny. “A ascensão dos dados e a morte da política”. São Paulo: Ubu Editora, 2020.

MOUNK Yasha. “O povo contra a democracia”. São Paulo: Cia. das Letras, 2019.

O’NEIL, Cathy. “Algoritmos de destruição em massa”. Santo André, São Paulo: Editora Rua do Sabão, 2020.

PEPPE, Atilio Machado. “Trabalho e tecnociência na ética filosófica contemporânea”. São Leopoldo, RS: Editora Unisinos, 2021.

SANDEL, Michael. “A tirania do mérito”. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2019.

SNYDER, Thimoty. “Na contramão da liberdade”. São Paulo: Cia das Letras, 2019.

ZUBOFF, Shoshana. “A era do capitalismo de vigilância”. Rio de Janeiro: Intrínseca, 2020.

8. **Bibliografia complementar**

9. **Observações**



Currículo

Programa de Pós-Graduação em Educação

PUC-SP

2º Semestre de 2021

PLANO DE ENSINO SEMESTRAL E REGISTRO SEMANAL DE CONTEÚDOS E ATIVIDADES DAS DISCIPLINAS / SEMINÁRIOS

Linha de Pesquisa	Novas tecnologias em educação
Tema	Educação, tecnologias e pesquisa na cultura digital
Horário	4ª feira – 13h00 às 16h00
Professor	Maria da Graça Moreira da Silva
Créditos	03 (três)

1. **Ementa**

A disciplina reflete sobre as questões do currículo e das tecnologias a partir das emergentes “humanidades digitais”, que incorporam os métodos, os dispositivos e as perspectivas heurísticas das ciências humanas e sociais, ao mesmo tempo em que mobilizam as ferramentas e perspectivas singulares abertas pela tecnologia digital. Analisa como as humanidades digitais influenciam a construção da pesquisa em educação, focadamente no contexto das pesquisas em andamento. Parte do conceito de tecnologia (Álvaro Vieira Pinto), em sua contraposição às técnicas e aos conceitos de ciências com suas diferentes dimensões epistemológicas. Passa pela compreensão coletiva sobre a virtualidade e encontra a educação aberta e o fluxo de dados das redes e seus impactos sociais, culturais e educativos. Analisa coletivamente as pesquisas em desenvolvimento dos participantes e subsidia a problematização, fundamentação teórica, método e estruturação técnica dos projetos mediadas pelo uso de ferramentas tecnológicas e pelos mecanismos digitais de pesquisa.

2. **Objetivos**

A disciplina tem como objetivos:

- Retomar conceitos e fundamentos sobre o campo das tecnologias digitais de informação e comunicação na educação.
- Refletir estrategicamente sobre as humanidades digitais emergentes.
- Integrar as pesquisas com as análises de dados mediado por tecnologias.
- Desenvolver um projeto empírico/documental, por meio da observação/prática/entrevista de uma temática articulada ao projeto de pesquisa ou uma das temáticas abordadas no seminário.

3. **Conteúdo Programático e Cronograma Semanal**

4. **Metodologias utilizadas na execução do programa**

Aulas expositivas dialogadas, seminários em grupo. A trajetória da disciplina contará com o a análise dos projetos dos alunos e suas produções, para que vivenciem todo o fluxo de atividades de pesquisa. Também ocorrerão palestras de pesquisadores(as) convidados(as).

5. **Avaliação**

A avaliação final será dada pela participação dos alunos nas atividades, pelo projeto desenvolvido e pela autoavaliação do aluno assim como das observações do professor sobre a sua produção.



Currículo

Programa de Pós-Graduação em Educação

PUC-SP

6. **Recursos utilizados**

7. **Bibliografia básica**

COSTA A.P, SOUZA FN, REIS L.P. Necessitamos Realmente de Metodologias Qualitativas na Investigação em Educação? Rev Lusófona Educ. 2015 June;29(29):27-30

JONE, Steve. The Emergence of the Digital Humanities. New York
Routledge. 2015 <https://doi.org/10.4324/9780203093085> (open access)

MARTINS, Gesse. Educação para um mundo exponencial. Belo Horizonte: Clube dos autores, 2020.

OLIVEIRA, Arlindo. Mentis Digitais: A Ciência Redefinindo a Humanidade. Lisboa: IST Press, 2017

PERES GOMES, Angél. Educação na Era Digital: A Escola Educativa. Porto Alegre: Penso, 2015

VIEIRA PINTO, Álvaro. O conceito de Tecnologia vol. II. 1.ed. Rio de Janeiro: Contraponto, 2007.

8. **Bibliografia complementar**

9. **Observações**

2º Semestre de 2021

PLANO DE ENSINO SEMESTRAL E REGISTRO SEMANAL DE CONTEÚDOS E ATIVIDADES DAS DISCIPLINAS / SEMINÁRIOS

Linha de Pesquisa	Políticas públicas e reformas educacionais e curriculares
Tema	Cátedra Paulo Freire: celebrando o centenário de Paulo Freire
Horário	3ª feira – 13h00 às 16h00
Professor	Ana Maria Aparecida Saul Pinto
Créditos	03 (três)

1. Ementa

A Cátedra Paulo Freire, um espaço singular para estudar, pesquisar e reinventar o legado freireano oferece, semestralmente, uma disciplina optativa. O trabalho na Cátedra envolve pesquisa, produção de textos, e a realização de colóquios com professores convidados para dialogar sobre temáticas relacionadas à obra de Freire no âmbito da Educação Crítica. Com os estudos desenvolvidos pretende-se subsidiar as pesquisas de mestrands e doutorandos, com o apoio de referenciais crítico-emancipatórios.

A metodologia de ensino-pesquisa desenvolvida na disciplina inclui diálogo, escuta ativa, leitura e discussão de artigos e capítulos de livros, trabalhos individuais e em grupo, em uma perspectiva colaborativa.

No segundo semestre de 2021, a Cátedra terá como foco a análise de referenciais políticos, teóricos e práticos que sustentam o pensamento de Paulo Freire, subsidiando o currículo e a formação de professores. O aprofundamento de temas/conceitos da obra de Paulo Freire, com destaque para a justiça social, tem o objetivo de contribuir para a elaboração das pesquisas que os alunos desenvolvem.

Os alunos serão convidados a participar de eventos nacionais e internacionais que celebram, nesse ano, o centenário do nascimento de Paulo Freire.

2. Objetivos

1. Analisar temas/conceitos da obra de Paulo Freire que possam subsidiar a pesquisa dos alunos, voltados para os temas Currículo e Formação de educadores, com destaque para a justiça social.

2. Analisar dissertações e teses que estão sendo realizadas por mestrands e doutorandos, sobre o tema Currículo e Formação de educadores, no bojo da pesquisa mais ampla coordenada pela Cátedra- “Paulo Freire: um pensamento voltado para a justiça social: análise de políticas e práticas”.

3. Elaborar produções que possam ser apresentadas no âmbito da comemoração dos 100 anos de nascimento de Paulo Freire.

3. Conteúdo Programático e Cronograma Semanal

4. Metodologias utilizadas na execução do programa

5. Avaliação

A avaliação, na Cátedra Paulo Freire, tem abordagem qualitativa e se realiza na modalidade formativa, durante todo o processo de ensino-aprendizagem. Serão considerados, como momentos de avaliação, as discussões em situação de aula, realizadas



Currículo

Programa de Pós-Graduação em Educação

PUC-SP

a partir de orientações apresentadas pela professora ou pelo grupo, levantadas a partir da leitura de textos de referência. Os alunos elaborarão produções individuais e em pequenos grupos que serão considerados na avaliação final. Na última semana de aula será solicitada aos alunos, a resposta a um Formulário de Avaliação, do qual constam questões que indagam sobre a contribuição dos temas tratados no semestre e da bibliografia indicada, para o trabalho de pesquisa dos alunos. Há perguntas sobre a metodologia utilizada pelo professor, sobre o atendimento às expectativas dos alunos e, ao final, solicita-se sugestões para o semestre seguinte.

6. Recursos utilizados

7. Bibliografia básica

APPLE, Michael; BEANE, James. Escolas democráticas. São Paulo: Editora Cortez, 1997.

_____; AU Waine; GANDIN, Luis Armando. Educação crítica. Porto Alegre: Editora Artmed, 2011.

DINIZ-PEREIRA, Julio E. Lentes teóricas para o estudo da construção da identidade docente. Educação em Perspectiva, v. 7, p. 9-34, 2016.

_____; ZEICHNER, Kenneth M. Formação de professores para a justiça social em tempos de incertezas e desigualdades crescentes. In: DINIZ-PEREIRA, Júlio Emílio; ZEICHNER, Kenneth M. (Orgs.). Justiça Social desafio para a formação de professores. Belo Horizonte: Autêntica, 2008. p. 11-34.

FREIRE, Paulo. A educação na cidade. São Paulo: Cortez Editora, 1991.

_____. Pedagogia do oprimido. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

_____; SHOR, Ira. Medo e ousadia: o cotidiano do professor. São Paulo: Paz e Terra, 2008. Capítulo 4.

LIMA, Licínio C. Organização escolar e democracia radical: Paulo Freire e a governação democrática da escola pública. São Paulo: Cortez; Instituto Paulo Freire, 2000.

MENEZES, Marília Gabriela de; SANTIAGO, Maria Eliete. Contribuição do pensamento de Paulo Freire para o paradigma curricular crítico-emancipatório. Proposições, Campinas, v. 25, n. 03 (75), p. 45-62, set./dez., 2014.

SAUL, Ana Maria. Paulo Freire na atualidade: legado e reinvenção. Revista e-Curriculum, São Paulo, v.14, n.01, p. 09 – 34 jan./mar.2016. Dossiê temático: "O pensamento de Paulo Freire: legado e reinvenção - uma pesquisa a várias mãos".

_____; SAUL, Alexandre. Contribuições de Paulo Freire para a formação de educadores: fundamentos e práticas de um paradigma contra-hegemônico. Educar em Revista, p. 19-36, 2016.

_____; SAUL, Alexandre. Mudar é difícil, mas é possível e urgente: um novo sentido para o Projeto Político Pedagógico da escola. Revista Teias, v. 14, p. 102, 2013.

_____; SAUL, Alexandre. Uma trama conceitual centrada no currículo inspirada na Pedagogia do Oprimido. Revista e-Curriculum, v. 16, p. 1142-1174, 2018.

_____; GANDIN, Luiz Armando. Dossiê temático: Democratização da escola em tempos de privação de direitos. Revista e-Curriculum, São Paulo, v.15, n.04, set./dez.2017.

SANTIAGO, Maria Eliete; SAUL, Alexandre. Dossiê temático “50 anos da Pedagogia do oprimido: ler a realidade e construir a esperança”. Revista e-Curriculum, São Paulo, v.16, n.04, set./dez.2018.

SCOCUGLIA, Afonso Celso. As reflexões curriculares de Paulo Freire. Revista Lusófona de Educação, n.6, p.81-92. Lisboa, 2005.

SGRÓ, Margarita. Bildung y justicia social: una problemática de la pedagogia crítica. In: DALBOSCO, Claudio Almir et al. Formação humana (bildung) – despedida ou renascimento? São Paulo: Editora Cortez, 2019, p. 239-255.

TEDESCO, Juan Carlos. Educación y justicia social en America Latina. Buenos Ayres: Universidad Nacional de San Martín; Madrid: Fondo de Cultura Econômica, 2013.

_____. O compromisso docente com a justiça social e o conhecimento. In: SOUSA, Clarilza Prado; VILLAS BÔAS, Lúcia; TEODORA, Romilda. (Orgs.). Representações sociais: políticas educacionais, justiça social e trabalho docente. Curitiba: Champagnat; São Paulo: Fundação Carlos Chagas, 2012.

VOLTAS, Fernanda C. Q; SAUL, Ana Maria, SAUL, Alexandre. Formação permanente freireana na EJA: reinventando políticas e práticas no município de São Paulo. Revista Práxis Educativa, v. 16, p. 1-19, 2021.

ZANARDI, Teodoro A; RIBEIRO, Márden P. Presença da pedagogia de Paulo Freire nas produções em currículo: centralidade do conhecimento. Revista e-Curriculum, v. 16, p. 1050-1075, 2018.

8. **Bibliografia complementar**

BALL, Stephen J.; MAGUIRE, Meg; BRAUN, Annette. Como as escolas fazem as políticas - atuação em escolas secundárias. Ponta Grossa/PR: Editora UEPG, 2016.

FREIRE, Paulo. . Ação cultural para a liberdade e outros escritos. Rio São Paulo: Paz e Terra, 1981.

_____. Pedagogia da esperança: um reencontro com a Pedagogia do oprimido. Rio de Janeiro: Editora Paz e Terra, 2011.

_____. Paulo. Pedagogia da indignação: cartas pedagógicas e outros escritos. São Paulo: Editora UNESP, 2000.

GATTI, Bernardete A.; BARRETO, Elba S. de Sá; ANDRÉ, Marli E. D. A. de; ALMEIDA, Patrícia C. A. de. Professores do Brasil: novos cenários de formação. Brasília: UNESCO, 2019.

HYPOLITO, Álvaro Moreira. BNCC, agenda global e formação docente. retratos da escola, v. 13, p. 187-201, 2019.

LAMOSA, Rodrigo (Org.) Classe dominante e educação em tempos de pandemia: uma tragédia anunciada. Parnaíba: Editora Terra sem Amos, 2020.

MACEDO, Elizabeth Fernandes de. Fazendo a Base virar realidade: competências e o germe da comparação. Retratos da Escola, v. 13, p. 39-58, 2019.

MACEDO, Elizabeth Fernandes de. National curriculum in Brazil: between accountability and social justice. *Curriculum Perspectives*, v. 39, p. 187-191, 2019.

MORAIS, Paulo M. Voltemos à escola – como a Escola da Ponte ensina de forma diferente há 40 anos. Lisboa/Pt: Contraponto, 2017. p. 53-55 e p.161-183.

MOREIRA, António Flávio Barbosa. Currículo, utopia e pós-modernidade. Currículo questões atuais. In: MOREIRA, António Flávio Barbosa. *Currículo: questões atuais*. São Paulo: Papirus, 1997.

PEÑA-SANDOVAL, César; LÓPEZ JIMÉNEZ, Tatiana. Ideologías curriculares y concepciones sobre diversidad y justicia social, *Cadernos de Pesquisa*, 2020. PITANO, Sandro de Castro; STRECK, Danilo Romeu; MORETTI, Cheron Zanini. Pedagogia do oprimido: tramas, articulações e movimentos de um pensamento político e pedagógico revolucionário. *REVISTA E-CURRICULUM (PUCSP)*, v. 16, p. 1029-1049, 2019.

SILVA, Sandra Kretli da; MOREIRA, Priscila dos Santos. Cartografia discursiva das forças que movimentam as praticaspolíticas curriculares e a formação de professores nos dossiês da ABdC publicados na e-Curriculum. *Revista e-Curriculum*, v. 16, p. 1358-1380, 2018.

SILVA, Antonio Fernando Gouvêa da; GOMES, Carla Garcia de Santana. Considerações sobre os fundamentos da proposta curricular freireana a partir da racionalidade crítica. In: WATANABE, Giselle (Org.) *Educação científica freireana na escola*. São Paulo: LF Editorial, 2019.

TARLAU, Rebecca; MOELLER, Kathryn. O Consenso por Filantropia: como uma fundação privada estabeleceu a BNCC no Brasil. *Revista Currículo sem Fronteiras*, n. 2, v. 20, p. 553-603, 2020

9. Observações



Currículo

Programa de Pós-Graduação em Educação

PUC-SP

2º Semestre de 2021

PLANO DE ENSINO SEMESTRAL E REGISTRO SEMANAL DE CONTEÚDOS E ATIVIDADES DAS DISCIPLINAS / SEMINÁRIOS

Linha de Pesquisa	Políticas públicas e reformas educacionais e curriculares
Tema	Questões atuais de pesquisas ativas em educação: currículo, em andamento
Horário	4ª feira – 16h00 às 19h00
Professor	Antonio Chizzotti
Créditos	03 (três)

1. Ementa

O curso visa analisar os projetos de pesquisas ativas dos participantes: elaborar a partes fundamentais e redigir, preliminarmente, as seções da tese ou dissertação dos participantes: o problema, as justificativas, o estado da arte, a estratégia de pesquisa e os resultados esperados de pesquisa ativas, em andamento.

2. Objetivos

3. Conteúdo Programático e Cronograma Semanal

4. Metodologias utilizadas na execução do programa

5. Avaliação

6. Recursos utilizados

7. Bibliografia básica

BARBIER, Rene'. A Pesquisa-Ação. Brasília: Editora Plano.2002

BODGAN, Robert; BIKLEN, Sari. Investigação qualitativa em educação; uma introdução 'a teoria e aos métodos. Porto: Porto Editora, 1994.

BOTERF, Guy Le l.'enquête participation en question. Paris: The'ories et pratiques de l'e'ducation permanente

CHIZZOTTI, Antonio. Pesquisa qualitativa em ciências humanas e sociais. Petrópolis, RJ: 2014.

CHIZZOTTI, Antonio. Pesquisa em ciências humanas e sociais. São Paulo: Cortez Editora, 2017.

CRESWELL, John W. Projeto de Pesquisa. Métodos qualitativo, quantitativo e misto. Porto Alegre: Artmed, 2ed. 2007.

DENZIN, Norman; K. LINCOLN, Yvonna. Handbook of Qualitative Research. Edited by Sage Handbook of Qualitative Research. 4th ed. Thousand Oaks, Ca. : Sage Publications: 1911.

McKERNAN James, Curriculum action research. Kogan Page, 2nd ed. London 1996.

KINCHELOE, Joe L.; BERRY, Kathleen S. Pesquisa em educação. Porto Alegre: Artmed, 2007.

8. Bibliografia complementar



Currículo

Programa de Pós-Graduação em Educação

PUC-SP

9. Observações



Currículo

Programa de Pós-Graduação em Educação

PUC-SP

2º Semestre de 2021

PLANO DE ENSINO SEMESTRAL E REGISTRO SEMANAL DE CONTEÚDOS E ATIVIDADES DAS DISCIPLINAS / SEMINÁRIOS

Linha de Pesquisa	Políticas públicas e reformas educacionais e curriculares
Tema	Justiça curricular: conceito, implicações e práticas curriculares
Horário	4ª feira – 16h00 às 19h00
Professor	Branca Jurema Ponce
Créditos	03 (três)

1. **Ementa**

Dando continuidade aos estudos que relacionam currículo e justiça social, a disciplina “Justiça curricular: conceito, implicações e práticas curriculares” visa mapear e ler/reler/discutir produções de autores nacionais e internacionais que usam a expressão “justiça curricular”, identificando-a na especificidade do pensamento de cada autor e buscando a sua intersecção com as experiências curriculares analisadas nas teses e dissertações dos integrantes do Grupo de Estudos e Pesquisas em Justiça Curricular.

2. **Objetivos**

- Criar espaço de estudos, reflexão e produção de conhecimento na área de currículo na sua relação com a justiça social;
- Ampliar as possibilidades teóricas dos participantes;
- Organizar um ambiente de produção sistemática na área;
- Estimular publicações sobre o tema;
- Enfatizar a reflexão e a produção de conhecimento sobre a escola pública brasileira.

3. **Conteúdo Programático e Cronograma Semanal**

4. **Metodologias utilizadas na execução do programa**

- Leituras e debates de textos teóricos com inserção de práticas de currículo;
- Indicação e debates de vídeos;
- Construção de textos científicos;
- Aulas expositivas;
- Discussões em grupos.

5. **Avaliação**

Avaliação contínua e diagnóstica a partir:

- da participação/envolvimento do aluno/a no curso;
- das leituras indicadas realizadas (levando em consideração a qualidade da leitura feita);
- dos textos apresentados;
- da auto-avaliação do/a aluno/a

6. **Recursos utilizados**

7. **Bibliografia básica**

CHIZZOTTI, Antonio; PONCE, Branca Jurema. O Currículo e os Sistemas de Ensino no Brasil. Currículo sem Fronteiras, v. 12, n. 3, p.25-36, Set/Dez 2012. Disponível em:



Currículo

Programa de Pós-Graduação em Educação

PUC-SP

<http://www.curriculosemfronteiras.org/vol12iss3articles/chizzotti-ponce.pdf> Acesso em 03/10/2016.

CONNELL, Robert William. Justiça, conhecimento e currículo na educação contemporânea. In SILVA, Luiz Heron da; AZEVEDO, José Clóvis de. Reestruturação curricular: teoria e prática no cotidiano da escola. Petrópolis: Vozes, 1995.

CONNELL, Robert William. La justicia curricular. Foro latinoamericano de políticas educativas. Laboratorio de políticas públicas, ano 6, nº 27, julho/2009. Disponível em: <http://bibliotecavirtual.clacso.org.ar/Argentina/lpp/20100324023229/10.pdf> Acesso em: 02 ago. 2016.

DUBET, F. O que é uma escola justa?: a escola das oportunidades. São Paulo: Cortez, 2008.

ESTÊVÃO, Carlos Alberto V. Educação, justiça e democracia: um estudo sobre as geografias da justiça em educação. São Paulo: Cortez, 2004.

ESTÊVÃO, Carlos Alberto V. Justiça social e modelos de educação: para uma escola justa e de qualidade. In Revista Diálogo Educacional, v.16, n.47, 2016.

SACRISTÁN, José Gimeno. Educar e conviver na cultura global: as exigências da cidadania. Porto Alegre: Artmed, 2002.

PONCE, Branca Jurema. O tempo no mundo contemporâneo: o tempo escolar e a justiça curricular. Revista Educação e Realidade, vol. 41, nº 4, 2016.

PONCE, Branca Jurema. O currículo e seus desafios na escola pública brasileira: em busca da justiça curricular. Currículo Sem Fronteiras, v. 18, n. 3, p. 785-800, set./dez. 2018.

PONCE, Branca Jurema. The curriculum and its challenges in the brazilian public school: in search of curricular justice. Currículo Sem Fronteiras, v. 18, n. 3, p. i-xvi, sep./dec. 2018.

PONCE, Branca Jurema; ARAUJO, Wesley Batista. A justiça curricular em tempos de implementação da BNCC e de desprezo. pelo PNE (2014-2024). Revista e-Curriculum, v. 17, p. 1045-1074, 2019

PONCE, Branca Jurema; Carlinda Leite. Em busca da justiça curricular: as possibilidades do currículo escolar na construção da justiça social. Revista e-Curriculum, v. 17, p. 794-803, 2019.

PONCE, Branca Jurema; ROSA, Sanny Silva da. Políticas curriculares do estado brasileiro, trabalho docente e função dos professores como intelectuais. Revista Teias, Rio de Janeiro, v. 15, n. 39, p. 43-58, 2014.

PONCE, Branca Jurema; NERI, Juliana F. O currículo escolar em busca da justiça social: a violência doméstica contra a criança e o adolescente. Revista e-Curriculum, São Paulo, V. 13, nº 2, p. 331-349, 2015.

PONCE, Branca Jurema; COSTA, Thais Almeida; SANTOS, Ana Paula Fliegner dos; FERRARI, Alice Rosa de Sena. Desigualdade social e justiça curricular na educação em tempos de pandemia In Almeida, Fernando J. ; Almeida, Maria Elizabeth B. ; Silva,



Currículo

Programa de Pós-Graduação em Educação

PUC-SP

Maria da Graça M. (Org.) “ De Wuhan a Perdizes- trajetos educativos”. São Paulo: EDUC, 2020 (pdf)

SANTOS, Boaventura de Sousa. Na oficina do sociólogo artesão. São Paulo, Cortez, 2018.

TORRES SANTOMÉ, J. Currículo escolar e justiça social: o cavalo de Tróia da educação. Porto Alegre: Penso, 2013.

TORRES SANTOMÉ, J. “Currículo, justiça e inclusão”. In SACRISTÁN, José Gimeno (org). Saberes e incertezas sobre o currículo. Porto Alegre: Pensa, 2013.

ZEICHNER, Kenneth M. Formação de professores para a justiça social em tempos de incerteza e desigualdades crescentes. In DINIZ-PEREIRA, Júlio Emílio; ZEICHNER, Kenneth M. (Orgs.) Justiça Social: desafio para a formação de professores. Belo Horizonte: Autêntica: 2008.

8. **Bibliografia complementar**
9. **Observações**